

Desenvolvimento Internacional

Professor: Eduardo Mello

E-mail: eduardo.mello@fgv.br

Horário de atendimento: a combinar por e-mail.

Aulas: 2-13 de julho. Segunda a sexta, 07:30 às 12:50.

Créditos: 04

CURSO INTENSIVO

OBJETIVOS DO CURSO

Este curso explora os determinantes das políticas de desenvolvimento adotadas por governos ao redor do mundo. Debates sobre desenvolvimento em geral giram em torno de recomendações de coisas que os governos *devem* fazer: Quais as políticas que os líderes de países em desenvolvimento *devem* adotar (ou não adotar) para estimular o crescimento e reduzir a pobreza? Quais estratégias de comércio exterior ou de ajuda ao desenvolvimento *devem* ser adotadas por países desenvolvidos para ajudar no desenvolvimento dos países mais pobres? O que os países *devem* fazer para combater as mudanças climáticas? Na prática, no entanto, líderes políticos muitas vezes escolhem não fazer o que experts recomendam.

Para muitos observadores da cena política isso é motivo de constante frustração. Neste curso, no entanto, exploraremos os imperativos políticos que explicam decisões sobre desenvolvimento ao redor do mundo. Dedicaremos atenção especial às pressões institucionais que motivam e constroem governos ao redor do mundo – seja no nível local, nacional, ou global – em diversos setores da economia. Ao estudar os determinantes das decisões políticas sobre desenvolvimento, os alunos terão contato com diversos conceitos-chave da economia política e terão oportunidade de aplicar esses conceitos em casos concretos.

O curso é particularmente indicado aqueles que querem entender as forças políticas que fazem com que alguns países sejam mais prósperos do que outros.

PÚBLICO ALVO E PRE-REQUISITOS

O curso é oferecido no âmbito da Formação Complementar em Relações Internacionais da Escola de Ciências Sociais da FGV (CPDOC). Ele é aberto a alunos de graduação de todas as Escolas da Fundação no Rio de Janeiro.

Não há pré-requisitos formais para este curso.

AVALIAÇÃO

O professor espera que os textos sejam lidos com antecedência. No primeiro dia de aula os alunos serão divididos em duplas/grupos. Cada dupla/grupo deverá preparar um seminário em torno das leituras obrigatórias de uma das aulas. O professor oferecerá perguntas que deverão ser respondidas pelos alunos em suas apresentações.

PROGRAMA

Data	Tema	Bibliografia
1 (02/7)	<p>Introdução: A economia política do desenvolvimento</p> <p>ATENÇÃO: Por causa do jogo do Brasil, a aula terminará às 10:30. Como estudo dirigido, os alunos devem preparar as apresentações dos seminários em torno das perguntas entregues nessa aula.</p>	<p>Leitura obrigatória:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Acemoglu, Daron, Simon Johnson e James Robinson. "An African success story: Botswana." (2002). <p>Leituras recomendadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Amartya Sen, <i>Development as Freedom</i> (Oxford, 1999). Capítulos 2, 3 e 8. ✓ Albert O. Hirschman, <i>Exit, Voice and Loyalty: Responses to Decline in Firms, Organizations, and States</i> (Harvard, 1970). Capítulos 1, 2, 3 e 4. ✓ Paul Collier, <i>The Bottom Billion: Why the Poorest Countries are Failing and What Can be Done About It</i> (Oxford University Press, 2007). Capítulos 1-5.
2 (03/7)	<p>Uma abordagem para o estudo do desenvolvimento</p>	<p>Leitura obrigatória:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ James C. Scott, 'Compulsory Villagization in Tanzania: Aesthetics and Miniaturization', capítulo 7 in <i>Seeing Like a State: How Certain Schemes to Improve the Human Condition Have Failed</i> (Yale University Press, 1999), esp. pp. 223-234, 243-247, & 252-261. [total 25 páginas]. <p>Leituras recomendadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Dani Rodrik, 'The New Development Economics: We Shall Experiment, but How Shall We Learn?', in Jessica A. Cohen and William Easterly, eds., <i>What Works in Development? Thinking Big and Thinking Small</i> (Washington, D.C.: Brookings Institution Press, 2009), pp. 24-47. ✓ Edith Stokey e Richard Zeckhauser, <i>A Primer for Policy Analysis</i> (Norton 1978), esp. pp. 5-7 e pp. 320-329. ✓ Anthony E. Boardman et al., <i>Cost-Benefit Analysis</i> (Prentice Hall, 1996), esp. pp. 6-19. ✓ Robert Jervis, 'Causation and Responsibility in a Complex World', in <i>Back to Basics: State Power in a</i>

		<p><i>Contemporary World</i>, ed. Martha Finnemore e Judith Goldstein (Oxford University Press, 2013), pp. 313–38.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Alec Fisher, <i>The Logic of Real Arguments</i> (Cambridge University Press, 1988), esp. pp. 1-28. ✓ J-PAL, ‘Cleaner Water at the Source’, J-PAL Policy Briefcase (Set. 2012).
3 (04/7)	Instituições e desenvolvimento I: Lições da Teoria Institucional e da Economia Comportamental	<p>Leituras obrigatórias:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ronald Coase, ‘The Nature of the Firm’, <i>Economica</i>, 4, no. 16 (1937), pp. 386-405. [total 19 páginas] ✓ Mancur Olson, <i>The Logic of Collective Action</i> (Cambridge, MA: Harvard University Press, 1965 and 1971), chapter 2. [total 13 páginas] ✓ Armen A. Alchian e Harold Demsetz, ‘Production, Information Costs, and Economic Organization’, <i>American Economic Review</i> 62 (1972), pp. 777-795 – pode ler só ‘section IV’ [total 13 páginas] ✓ Robert Putnam, ‘Social Capital and Institutional Success’, chap. 6 of <i>Making Democracy Work: Civic Traditions in Modern Italy</i>, (Princeton University Press, 1993), pp. 163-185. [total 23 páginas] ✓ Daron Acemoglu e James A. Robinson, <i>Why Nations Fail: The Origins of Power, Prosperity, and Poverty</i> (New York: Crown Publishers, 2012), prefácio (pp. 1-5) e últimas páginas do capítulo 1 (só pp. 40-44). [total 10 páginas] <p>Leituras opcionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ronald Coase, ‘The Nature of the Firm: Origin’, in Oliver E. Williamson and Sidney G. Winter, eds., <i>The Nature of the Firm: Origins, Evolution, and Development</i>, pp. 34-47. ✓ Douglass C. North e Robert Paul Thomas, <i>The Rise of the Western World: A New Economic History</i> (Cambridge University Press, 1973). ✓ World Bank, ‘Making Services Work for Poor People’, cap. 4 in <i>World Development Report: Attacking Poverty</i> (Washington, DC: World Bank, 2000/01). ✓ David Vogel, <i>The Market for Virtue: The Potential Limits of Corporate Social Responsibility</i> (Brookings Institution, 2005). ✓ Acemoglu e Robinson, <i>Why Nations Fail</i>, chapter 2. ✓ Terry M. Moe, ‘The New Economics of Organization’, <i>American Journal of Political Science</i>, 28

		(Nov. 1984), pp. 739-77.
4 (05/7)	Instituições e Desenvolvimento II: Democracia	Idênticas à semana anterior.
5 (06/7)	Instituições, desenvolvimento e poder	<p>Leituras obrigatórias:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Michael Ross, 'Is Democracy Good for the Poor?' <i>American Journal of Political Science</i>, vol. 50, no. 4 (2006), pp. 860-874. [total 15 pages] ✓ Robert Bates, <i>Markets and States in Tropical Africa: The Political Basis of Agricultural Policies</i>, 2a. edição, 2014. Prefácio à segunda edição & capítulos 1, 6 e 7 [total 42 páginas] <p>Leituras recomendadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Anthony Downs, <i>An Economic Theory of Democracy</i> (New York: HarperCollins, 1957), pp. 3-35, pp. 51-74, & pp. 96-141. [total 104 páginas] ✓ Michael Lipton, <i>Why Poor People Stay Poor: Urban Bias in World Development</i> (Harvard University Press, 1990). ✓ Timothy Besley e Robin Burgess, 'The Political Economy of Government Responsiveness: Theory and Evidence from India', <i>Quarterly Journal of Economics</i>, vol. 117, no. 4 (2002), pp. 1415-51. ✓ Bruce Bueno de Mesquita, Alastair Smith, Randolph M. Siverson, and James D. Morrow, <i>The Logic of Political Survival</i> (Cambridge: MIT Press, 2003). ✓ Stuart Corbridge, <i>Seeing the State: Governance and Governmentality in Rural India</i> (Cambridge University Press, 2005). ✓ Jo Beall and Sean Fox, <i>Cities and Development</i> (London: Taylor & Francis, 2009). ✓ Beatriz Magaloni, <i>Voting for Autocracy: Hegemonic Party Survival and its Demise in Mexico</i> (Cambridge University Press, 2006), esp. introdução & pp. 1-43. ✓ Terry M. Moe, 'Power and Political Institutions', <i>Perspectives on Politics</i>, 3, no. 2 (2005), pp. 215-233.
6 (09/7)	Corrupção, Desigualdade e a Economia Política das Reformas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ William Easterly, 'Corruption and Growth' (Chapter 12) in <i>The Elusive Quest for Growth: Economists' Adventures and Misadventures in the Tropics</i> (MIT, 2001), pp. 241-253. [total 13 páginas] ✓ Mushtaq H Khan, 'Governance and Anti-Corruption Reforms in Developing Countries: Policies, Evidence and Ways Forward' (G-24 Discussion Paper No. 42, November 2006). [total 23 páginas]

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acemoglu and Robinson, <i>Why Nations Fail</i>, last part of chapter 3 (pp. 83-95) and all of chapter 15 (pp. 428-462). [total 46 páginas] ✓ Ravi Kanbur and Anthony J. Venables, 'Spatial Inequality and Development', Overview of UNU-WIDER Project (September 2005). [total 15 páginas]
7 (10/7)	Países em Desenvolvimento e Globalização	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Lloyd Gruber, <i>Ruling the World: Power Politics and the Rise of Supranational Institutions</i> (Princeton University Press, 2000), prefácio e capítulos 1 & 7, e as pp. 263-271 do capítulo 10. ✓ Philip Y. Lipscy, 'Who's Afraid of the AIIB? Why the United States Should Support China's Asian Infrastructure Investment Bank', <i>Foreign Affairs</i> (7 May 2015).
8 (11/7)	Países em Desenvolvimento e Globalização II: Estratégias Domésticas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Martin Wolf, <i>Why Globalization Works</i>, 2nd ed. (Yale University Press, 2005), capítulo 12. [total 29 pages] ✓ Robert Wade, <i>Governing the Market: Economic Theory and the Role of Government in East Asian Industrialization</i> (Princeton University Press, 1990/2003), capítulo 1 e pp. 345-361 do capítulo 11; the rest is optional. [total 41 pages] ✓ Dani Rodrik, <i>Has Globalization Gone Too Far?</i> (Institute for International Economics, 1997), capítulo 4. [total 18 páginas] <p>Leituras recomendadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Atul Kohli, <i>State-Directed Development: Political Power and Industrialization in the Global Periphery</i> (Cambridge University Press, 2004). ✓ Ha-Joon Chang, <i>Kicking Away the Ladder: Development Strategy in Historical Perspective</i> (London: Anthem Press, 2002). ✓ Nita Rudra, 'Globalization and the Decline of the Welfare State in Less-Developed Countries', <i>International Organization</i>, vol. 56, no. 2 (2002), pp. 411-445. ✓ Kenneth C. Shadlen, 'Patents and Pills, Power and Procedure: The North-South Politics of Public Health in the WTO', <i>Studies in Comparative International Development</i>, 39, no. 3 (Fall 2004), pp. 76-108. ✓ Kathy Lindert, Emmanuel Skoufias, e Joseph Shapiro, 'Redistributing Income to the Poor and the Rich: Public Transfers in Latin America and the Caribbean', World Bank (Aug. 2006). ✓ James A Robinson, 'The Political Economy of

		<p>Redistributive Policies’, in Luis F. López-Calva and Nora Lustig, eds., <i>Declining Inequality in Latin America: A Decade of Progress?</i> (Washington, D.C.: Brookings Institution Press, 2010), pp. 39-71.</p>
9 (12/7)	Luta de Classes: Educação e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Eric A. Hanushek and Ludger Woessmann, ‘Teach the World’ (<i>Foreign Affairs</i>, 20 August 2015). [poucas páginas] ✓ Lloyd Gruber e Stephen Kosack, ‘The Tertiary Tilt: Education and Inequality in the Developing World’, <i>World Development</i>, vol. 54 (2014), pp. 253-272. [total 20 páginas] ✓ Christopher Chambers-Ju and Leslie Finger, ‘Teachers Unions in Mexico: The Politics of Patronage’, in <i>The Comparative Politics of Education Teachers Unions and Education Systems around the World</i>, eds. Terry M. Moe e Susanne Wiborg (Cambridge, 2017), capítulo 8. <p>Leituras recomendadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Edward L. Glaeser, Giacomo Ponzetto, and Andrei Shleifer, ‘Why Does Democracy Need Education?’, <i>Journal of Economic Growth</i>, vol. 12, no. 2 (2007), pp. 77–99. ✓ Eric A. Hanushek e Ludger Woessmann, <i>The Knowledge Capital of Nations: Education and the Economics of Growth</i> (Cambridge, MA: MIT Press, 2015). ✓ Stephen Kosack, <i>The Education of Nations: How the Political Organization of the Poor, Not Democracy, Led Governments to Invest in Mass Education</i>. Book (New York: Oxford University Press, 2012). ✓ Merilee S. Grindle, <i>Despite the Odds: The Contentious Politics of Education Reform</i> (Princeton University Press, 2004). ✓ Terry M. Moe, ‘The Comparative Politics of Education: Teachers Unions and Education Systems across the World’, in <i>The Comparative Politics of Education Teachers Unions and Education Systems around the World</i>, edited by Terry M. Moe and Susanne Wiborg (New York: Cambridge University Press, 2017). ✓ Lant Pritchett e Rukmini Banerji, ‘Schooling Is Not Education! Using Assessment to Change the Politics of Non-Learning’, Report of the Center for Global Development Study Group on Measuring Learning Outcomes (May 2013).

10 (13/7)	Reforma política e desenvolvimento: Brasil	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Eduardo Mello e Matias Spektor, The Costs of Multiparty Presidentialism, <i>Journal of Democracy</i>, vol. 29, no. 2, 2018. ✓ Jana Kuniková e Susan Rose-Ackerman, Electoral Rules and Constitutional Structures as Constraints on Corruption, <i>British Journal of Political Science</i>, vol. 35, no. 4, 2005. ✓ Carlos Pereira e Marcus Melo, The Surprising Success of Multiparty Presidentialism, <i>Journal of Democracy</i>, vol. 23, no. 3, 2012. <p>Leituras recomendadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Terry M. Moe e Michael Caldwell, The Institutional Foundations of Democratic Government: A Comparison of Presidential and Parliamentary Systems, <i>Journal of Institutional and Theoretical Economics</i>, vol. 120, no. 1, 1994. ✓ Lee Alston e Bernardo Mueller, Pork for Policy: Executive and Legislative Exchange in Brazil, <i>Journal of Law, Economics, and Organization</i>, vol. 22, no. 1, 2006.